

# PMDB e PPB gaúchos esperam visibilidade

Luciana Moglia  
de Porto Alegre

Dois políticos de estilos e propostas muito diferentes têm a pretensão de representar o Rio Grande do Sul, na corrida presidencial do ano que vem: o senador Pedro Simon, do PMDB, e o ministro da Agricultura, Marcus Vinicius Pratini de Moraes, pelo PPB.

As direções regionais dos dois partidos políticos têm visões discordantes sobre a política nacional mas convergem em um ponto: o de que a candidatura de um representante direto tem poder de fortalecer o partido no Rio Grande do Sul, principalmente para as próximas eleições para governo do Estado.

“O presidenciável transforma-se em um porta-voz. Leva as posições e idéias de um partido ao debate nacional e a sigla se torna mais conhecida”, afirma o presidente do diretório do PPB no Rio Grande do Sul, ex-deputado Celso Bernardi.

Embora a candidatura de Pratini ainda não esteja confirmada, ele já divide o mesmo palanque com Bernardi, candidato oficial ao governo do Estado pelo PPB, em viagens ao interior gaúcho. “Nesses momentos destacamos as ações comuns do programa de governo, que envolvem, por exemplo, saúde e agricultura”, disse Bernardi.

O dia-a-dia da política do PPB gaúcho também mudou. A agenda dos principais representantes do partido, que possui 175 prefeituras em todo o Estado, deve ser sempre adequada durante as constantes visitas de Pratini ao Rio Grande do Sul. Ca-

so se confirme a candidatura do atual ministro da Agricultura, Bernardi admite que algumas alianças políticas planejadas podem não sair. Um forte exemplo refere-se ao PTB, que é próximo ao PPB no Estado, mas já manifestou apoio público ao candidato do PPS, Ciro Gomes.

A história é um pouco diferente no PMDB. O partido aguarda a escolha do candidato à presidência para então definir o candidato ao governo do Estado. O deputado estadual pelo PMDB, José Ivo Sartori, afirma que a sigla no Rio Grande do Sul está empenhada em eleger Simon como o candidato do partido à Presidência da República, alegando ser entre os pré-candidatos do partido (Itamar Franco e Michel Temer) o mais preparado. Caso a candidatura não se confirme, informa Sartori, Simon poderá ser candidato ao governo do Estado. “De qualquer forma, o nome do Simon para presidente ou governador fortalecerá as bases do PMDB no Estado”, afirma. Conforme Sartori, o partido só escolherá seu candidato após a definição do representante no PMDB nas eleições presidenciais.

O presidente do partido no Estado, deputado federal Cezar Schirmer, afirma que nenhuma aliança política planejada pela representação gaúcha será prejudicada independente de haver ou não candidato próprio à presidência. “Temos autonomia para dirigir o partido no Estado”, afirmou Schirmer, ao confirmar que o PMDB gaúcho está discutindo possíveis alianças internas com o PDT e PTB.